

Índice de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul.

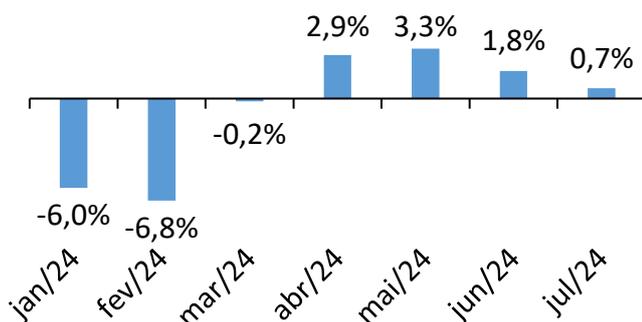
Mês de Referência: Julho de 2024

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção da cadeia do leite do Rio Grande do Sul, a Assessoria Econômica do Sistema Farsul publica com periodicidade mensal o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC). O ILC tem como objetivo mensurar a variação dos preços de uma cesta de insumos que compõem 80% do custo de produção do leite.

1. O resultado do ILC em julho de 2024 e suas comparações com os meses anteriores.

No mês de julho, observamos a quarta leitura consecutiva do ano de inflação. Os insumos que apresentaram maior alta no período foram: fertilizantes, energia elétrica, silagem e combustível, respectivamente. Os fertilizantes se destacaram no mês com um aumento de 13% no preço, influenciado pela alta cambial combinada com a valorização do barril de petróleo no mercado internacional. Por outro lado, os preços da soja e do milho encerraram o mês com uma leve queda nas suas cotações, abrandando o movimento inflacionário dos outros insumos que compõem a cesta do indicador. Portanto, foi verificado um aumento de 0,7% no mês de julho para o ILC, uma variação inflacionária inferior as registradas nos meses anteriores.

GRÁFICO 1 - COMPORTAMENTO MENSAL DO ILC EM 2024



Fontes: ILC (Farsul), IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

2. O resultado do ILC no acumulado do ano e em 12 meses e suas comparações com o IPCA.

O indicador apresenta deflação de 4,63% no acumulado do ano. Esse desempenho em junho do ILC tem aderência ao comportamento da leitura acumulada do ano do IIPR, medido pela Assessoria Econômica da Farsul, que observa o comportamento

dos preços recebidos pelos produtores. No acumulado do ano, o IIPR apresenta queda de 8,47%.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO ILC E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	ILC - Acumulado no Ano (%)	ILC - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos - Acumulado no Ano (%)
2017	-12,44%	-12,44%	2,95%	-1,87%
2018	18,09%	18,09%	3,75%	4,04%
2019	7,72%	7,72%	4,31%	6,37%
2020	74,65%	74,65%	4,52%	14,09%
2021	30,77%	30,77%	10,06%	7,94%
2022	-1,49%	-1,49%	5,79%	11,64%
2023	-25,41%	-25,41%	4,62%	1,03%
2024*	-4,63%	0,19%	2,87%	3,65%

Fontes: ILC (Farsul), IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Quando analisado o comportamento acumulado em 12 meses segue com uma leitura inflacionária. Os dados fiscais preocupantes do Brasil geraram uma desvalorização cambial do real, o que afetou uma boa parte dos insumos da cesta, criando uma pressão adicional nos preços. O Brasil vem apresentando dados de crescimento do PIB acima das expectativas e um mercado de trabalho aquecido, podendo estimular o consumo contribuindo para valorização do preço ao produtor. Entretanto, esse cenário macroeconômico vem desancorando a inflação futura, o que pode gerar um impacto adicional de aumento nos preços dos insumos.

Para agosto, nota-se uma retração do preço da soja e um leve aumento no preço do milho. Observamos uma queda do preço do barril de petróleo e uma estabilização nas cotações do dólar que podem segurar a alta nos preços de fertilizantes e combustíveis dentro da cesta.

GRÁFICO 2 - COMPARAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU (ILC) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: ILC (Farsul), IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Os dados apresentados no relatório e o histórico completo do Indicador de Insumos para a Produção de Leite Cru do Rio Grande Sul (ILC), bem como outros dados e indicadores, podem ser acessados no site da FARSUL BigData pelo link: <https://www2.farsul.org.br/bigdata/>